

7

## Estratégias para a gestão de resíduos médicos domésticos

**NÃO À DISPOSIÇÃO ILEGAL DE RESÍDUOS, NÃO À QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO**

Proteja o meio ambiente e nossa saúde

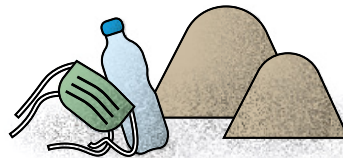
Para mais informações, visite [unep.org](http://unep.org) ou entre em contato com **Kevin Helps** (Chefe, Unidade GEF, Setor de Produtos Químicos e Saúde, PNUMA) [kevin.helps@un.org](mailto:kevin.helps@un.org)

### O problema

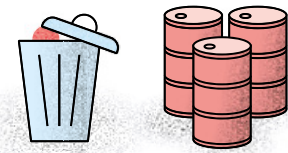
À medida que o COVID-19 se espalha em países em desenvolvimento, com acesso limitado à assistência médica, um número maior de pessoas será automedicada em casa. Portanto, o gerenciamento adequado de resíduos médicos domésticos se tornará essencial para impedir a disseminação do vírus COVID-19 e evitar colocar em risco outras pessoas, incluindo aquelas que trabalham no gerenciamento de resíduos.



Os resíduos domésticos incluem equipamentos de proteção individual contaminados e não contaminados, medicamentos vencidos e descartados, agulhas de injeção e objetos perfurocortantes e outros resíduos relacionados à tratamentos de saúde.



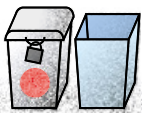
O lixo doméstico é contaminado se o lixo médico e outros resíduos perigosos não forem segregados. A não segregação aumentará o volume de resíduos perigosos que requer processos especiais de coleta, armazenamento e tratamento. Esse desperdício pode representar riscos significativos à saúde humana e ao meio ambiente se manuseado de maneira inadequada. Reduz também a oportunidade de recuperação e reciclagem de resíduos domésticos não perigosos.



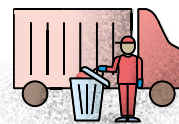
Alguns produtos químicos são também usados para reduzir os riscos de contaminação por COVID-19 no nível doméstico. O aumento do uso desses produtos químicos representa um risco por si só e, portanto, eles devem ser gerenciados com responsabilidade. Para obter mais informações, consulte a ficha informativa sobre políticas emergentes (EPIs) do SAICM.

### Orientação

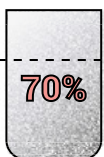
Durante a pandemia do COVID-19, os resíduos adicionais precisam ser segregados no nível doméstico em contêineres dedicados (caixas de resíduos médicos) que devem ser adequadamente cobertos, de acordo com as diretrizes de gerenciamento de resíduos nacional, local ou [da OMS](#).



Se houver um caso suspeito ou confirmado de COVID-19 ou houver pessoas em quarentena, os resíduos domésticos deverão ser considerados potencialmente contaminados e tratados com cuidado. O recipiente para resíduos deve ser selado, armazenado temporariamente e coletado na primeira oportunidade para evitar o risco de propagação da doença.



Os prestadores de serviços devem estabelecer equipes especializadas de trabalhadores treinados e equipados com equipamentos de proteção individual. A empresa que se ocupa dos resíduos deve usar veículos designados para lidar com o lixo médico doméstico e familiarizar-se com o uso seguro de equipamentos de desinfecção. Eles também devem ajudar a informar o público sobre como lidar com o lixo médico doméstico e promover a segregação no nível doméstico.



Para reduzir o contato direto com os resíduos médicos, os sacos de lixo devem ser vedados antes que estejam preenchidos a 70%. As pessoas que manipulam o lixo devem se lavar bem as mãos após selar qualquer saco de lixo. Para segurança extra, o saco de lixo deve ser colocado em outro compartimento de uma cor específica e reconhecível (geralmente amarela).

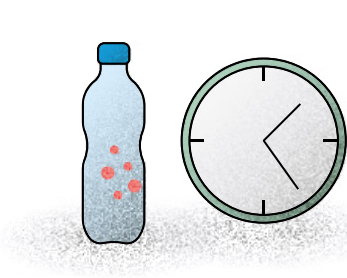


Cuidado: a disposição ilegal e a queima a céu aberto de resíduos hospitalares causam grave poluição, que representa ameaça à saúde humana e ao meio ambiente e, portanto, devem ser evitadas. O gerenciamento de resíduos é um serviço público essencial e urgente durante a pandemia para minimizar possíveis impactos secundários à saúde e ao meio ambiente. Para mais informações, consulte as fichas técnicas sobre tecnologias de tratamento de resíduos e qualidade do ar.

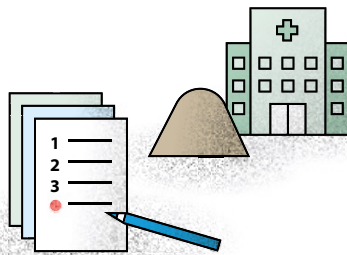


Os resíduos armazenados devem ser mantidos a salvo de potenciais catadores de lixo. O armazenamento temporário domiciliar evita uma sobrecarga adicional dos sistemas médicos e regulares de gerenciamento de resíduos.

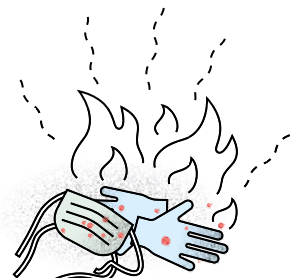
## Alguns fatos



Ainda não está claro quanto tempo o vírus pode viver em diferentes superfícies. Existem vários estudos em andamento com resultados frequentemente conflitantes.



Embora não existam dados globais sobre o aumento na quantidade de resíduos gerados devido à pandemia, é provável que o número seja semelhante aos de hospitais nos quais foi relatado um aumento de seis vezes na geração de resíduos médicos.

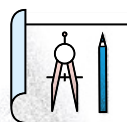


Mais de 3 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a instalações que destinam os resíduos em condições controladas. A ausência de segregação em nível doméstico de possíveis resíduos médicos relacionados ao COVID-19 e a falta de capacidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde podem levar ao aumento da disposição ilegal e à queima de resíduos a céu aberto.

## Próximos passos



Os sistemas municipais de gerenciamento de resíduos precisam ser adequadamente organizados e equipados para lidar com o lixo hospitalar, incluindo a prestação de informações e orientação sobre como rotular de maneira clara os resíduos. A informação também deve cobrir áreas como a segregação de resíduos na fonte, transporte, desinfecção, armazenamento e tratamento.



As diretrizes para a segregação e o armazenamento de resíduos de saúde em nível doméstico precisam ser desenvolvidas de acordo com a gestão nacional de resíduos e orientações sobre cuidados com a saúde. Eles devem ser práticos, de fácil compreensão e com base no acesso a materiais disponíveis localmente, como embalagens.



Os domicílios são fundamentais para a segregação de resíduos médicos e de tratamentos de saúde desde sua origem. Isso deve ser promovido por meio do fácil acesso a orientações práticas e campanhas de conscientização pública com base nas [diretrizes da OMS](#) e nas orientações da [Convenção de Estocolmo](#).



A capacidade existente de tratamento de resíduos médicos nos níveis local e nacional precisa ser avaliada e a capacidade de tratamento usada ou ampliada de acordo. Para obter mais informações, consulte a ficha técnica do UNEP COVID-19 sobre a avaliação da capacidade nacional de gerenciamento de resíduos médicos.

***“Com a COVID-19 as pessoas precisam saber não apenas como se proteger da contaminação imediata, mas também dos riscos à longo prazo que são causados pelos poluentes tóxicos. Trate os resíduos médicos domiciliares com responsabilidade: não descarte os resíduos de modo inadequado, não queime resíduos a céu aberto.”***

Tessa Goverse, Coordenadora, Químicos, Resíduos e Programa para a Qualidade do Ar, PNUMA